
FORA DO EIXO: BAIXIO DO VIADUTO PRESIDENTE CASTELO BRANCO -
SANTO ANDRÉ - SP

VICTOR MARTINS DE AGUIAR

Os amplos projetos urbanos estão sendo substituídos na cidade contemporânea por de fragmentos, acentuando a desigualdade social, de modo que o território de cada cidadão se resume a sua própria casa (CÓRTEZ, 2008). Este trabalho é uma discussão iniciada para a conclusão de curso e pretende inicialmente abordar a valorização de um trecho da Avenida Industrial em Santo André - SP, mediante a construção de determinadas edificações paralelo aos não contemplados, como camelôs e moradores de rua, que representam a ocupação informal e temporária do espaço urbano. Este processo que se iniciou com o projeto Eixo Tamanduatehy, na década de 90, constituiu uma dualidade segmentada pelo viaduto Presidente Castelo Branco. Originando na área o que depreendo como cidade cinza e bege. Ainda que infraestruturas construídas como prática do urbanismo rodoviário, nos anos 60 e 70, afirma Pereira (2011), que os viadutos são desestruturadores da paisagem, devido suas dimensões e o não estabelecimento de relações com o entorno, contribuindo a formação de espaços residuais. Analisar o processo de valorização da Avenida Industrial e desenvolver uma proposta para o baixio do viaduto Presidente Castelo Branco, promovendo um espaço qualificado e coletivo. As etapas do trabalho foram: 1. Revisão bibliográfica recorrendo a autores que abordam a cidade contemporânea, espaços residuais e a evolução urbana de Santo André; 2. Análise do projeto Eixo Tamanduatehy e suas fases; 3. Registro por meio de fotos e croquis da Avenida Industrial, além da elaboração de mapas; Depreende-se após leituras que o projeto Eixo, não se concretizou quanto às propostas iniciais para a construção de um novo centro regional, porém na perspectiva de "vender" à cidade novos usos, teve êxito, uma vez que transformou a obsolescência de algumas indústrias desativadas em valorização, sobretudo na Avenida Industrial. Embora, prevaleça o pensamento da cidade como mercadoria, ao contrário, de outras cuja efemeridade implica na substituição, não é possível apagar imediatamente seu passado, ainda que seja o intuito dos atuais empreendimentos residenciais de alto padrão. O baixio do viaduto Presidente Castelo Branco assume o caráter de transição na proposta, se assumindo como uma passagem entre a cidade cinza e a bege. Com o intuito de estimular o potencial presente na infraestrutura e dar visibilidade às ocupações informais e temporárias os volumes idealizados serão versáteis e adaptáveis a vários tipos de usos, se distanciando de soluções já empregadas como a construção de albergues e órgãos públicos. A vida urbana tem como particularidade a convivência com estranhos, porém este receio tem acarretado o detrimento do espaço urbano como encontro. Deste modo, compreendemos que é necessária sua reinterpretação e reestruturação. A proposta para o baixio do viaduto Presidente Castelo Branco, ainda que não seja a imagem idealizada no projeto Eixo Tamanduatehy, se vinculará às características do espaço existente.